

Nota sobre os resultados da PIM-PF Regional

Em novembro de 2022, a produção física da Indústria de Transformação baiana caiu 3,4% em relação a igual mês do ano passado, ao passo que a indústria nacional cresceu 1,3% no mesmo comparativo. Na Bahia, os setores que apresentaram crescimento foram: Equipamentos de informática (152,4%, computadores pessoais de mesa, peças e acessórios p/ máqs. p/ processamento de dados e suas unidades periféricas); Celulose e Papel (34,8%, pastas químicas de madeira, processo sulfato, branqueadas ou não, caixas de papelão ondulado ou corrugado, papel p/ usos na escrita, impressão e outros fins gráficos); Minerais não metálicos (10,7%, cimentos "Portland", elementos pré-fabricados para construção civil de cimento ou concreto, massa de concreto, ladrilhos, placas e azulejos de cerâmica p/ pavimentação ou revestimento esmaltados e telhas de cerâmica); Borracha e Plástico (6,9%, pneus novos p/ automóveis, camionetas e utilitários, pneus novos p/ caminhões e ônibus); Alimentos (4,4%, cacau ou chocolate em pó s/ açúcar ou edulcorantes, manteiga de cacau, resíduos da extração de soja e pasta de cacau) e Bebidas (2,2%, cerveja e chope, refrigerantes, águas minerais naturais). Apresentaram queda: Metalurgia (-17,7%, barras, perfis e vergalhões de cobre e de ligas de cobre, fios de cobre refinado, ferrocromo); Produtos Químicos (-13,2%, benzeno, adubos ou fertilizantes minerais ou químicos (fosfatados), misturas de alquilbenzenos ou de alquilnaftalenos e xilenos); Refino (-11,0%, gasolina automotiva, óleo diesel, gás liquefeito de petróleo (GLP)); Couro e Calçados (-3,5%, calçados masculinos de plástico moldado, calçados femininos de plástico moldado e calçados femininos de couro).

Já no acumulado do ano até novembro, a produção física da Indústria de Transformação baiana cresceu 4,4%, enquanto a indústria nacional caiu 0,3%. Apresentaram crescimento: Equipamentos de informática (88,1%, computadores pessoais de mesa, portáteis e peças e acessórios p/ máqs. p/ processamento de dados e suas unidades periféricas); Refino de petróleo e biocombustíveis (25,3%, óleos combustíveis, óleo diesel, naftas para petroquímica, parafina); Minerais não metálicos (6,1%, cimentos "Portland", elementos pré-fabricados para construção civil de cimento ou concreto e massa de concreto); Celulose e Papel (1,9%, pastas químicas de madeira, processo sulfato, branqueadas e papel p/ usos na escrita, impressão e outros fins gráficos) e Couro e Calçados (0,4%, calçados femininos de material sintético, calçados masculinos de couro e tênis de material sintético). Já os setores a seguir registraram queda: Metalurgia (-37,6%, barras, perfis e vergalhões de cobre e de ligas de cobre, fios de cobre refinado ou de ligas de cobre e ferrocromo); Alimentos (-7,4%, açúcar cristal, farinha de trigo); Borracha e plástico (-6,6%, sacos, sacolas e bolsas de plástico p/ embalagem ou transporte, pneus novos p/ automóveis, camionetas e utilitários, reservatórios, caixas-

d'água, cisternas, piscinas e artef. semelhantes de plástico, filmes de material plástico e tubos ou canos de plástico não reforçados p/ construção civil); Bebidas (-4,1%, cervejas e chope) e Produtos Químicos (-2,1%, polietileno linear, acrilonitrila, etileno não-saturado, adubos ou fertilizantes com nitrogênio, fósforo e potássio (NPK).

A produção física da Indústria de Transformação da Bahia registrou alta de 3,0% no acumulado de 12 meses até novembro de 2022, ocupando a 4ª posição no *ranking* dos quatorze estados que participam da PIM-PF. Além da Bahia, registraram desempenho positivo: Mato Grosso (21,6%); Rio de Janeiro (5,3%); Amazonas (4,3%); Goiás (2,4%) e Rio Grande do Sul (0,7%). Os estados que apresentaram queda foram: São Paulo (-0,4%); Minas Gerais (-0,9%); Espírito Santo (-1,7%); Pernambuco (-2,6%); Paraná (-3,3%); Santa Catarina (-4,8%); Ceará (-6,5%); e Pará (-8,3%). Na média, a Indústria de Transformação nacional caiu 0,8%, em termos anualizados.

Em relação à Indústria de Transformação baiana, 4 dos 10 segmentos analisados registraram aumento da produção nesse comparativo de 12 meses: Equipamentos de Informática (87,7%); Refino de petróleo e biocombustíveis (24,3%); Minerais não metálicos (5,5%) e Celulose e Papel (1,1%). Por outro lado, registraram queda: Metalurgia (-38,5% - principal empresa do setor vive crise e entrou com pedido de recuperação judicial); Borracha e Plástico (-7,4%); Alimentos (-6,4%); Bebidas (-6,4%); Produtos Químicos (-1,7%) e Couro e Calçados (-0,2%).

As quedas consecutivas nos últimos cinco meses da produção industrial brasileira revelam a redução da atividade industrial no 2º semestre de 2022, acompanhando o esfriamento da atividade econômica do país, sobretudo no 3º trimestre do ano. A Bahia também registrou recuos nos últimos meses, por influência de parada para manutenção no setor de refino, ocorrida entre o final de outubro até meados de dezembro (28,0% do VTI da Indústria de Transformação baiana – ver gráfico, em anexo).

Conforme as últimas informações do Banco Central (relatório Focus de 06/01/2023), as expectativas de mercado para o ano de 2023 são: (i) inflação (IPCA) de 5,36%; (ii) crescimento de 0,78% no PIB e (iii) Selic 12,25% a.a.

Tabelas PIM-PF

Produção Física por Estados Indústria de Transformação (variação percentual)

Estados	Nov 22 / Nov 21	Jan - Nov 22 / Jan - Nov 21	Dez 21 - Nov 22 / Dez 20 - Nov 21
São Paulo	7,3	0,1	-0,4
Minas Gerais	3,5	-0,7	-0,9
Rio de Janeiro	6,0	5,1	5,3
Paraná	-9,8	-3,8	-3,3
Rio Grande do Sul	-3,0	1,1	0,7
Santa Catarina	-7,9	-4,2	-4,8
Bahia	-3,4	4,4	3,0
Amazonas	2,1	4,5	4,3
Pará	-9,9	-6,8	-8,3
Espírito Santo	-7,4	-1,9	-1,7
Goiás	3,9	2,0	2,4
Pernambuco	-4,2	-2,3	-2,6
Ceará	-8,9	-5,0	-6,5
Mato Grosso	-6,5	21,3	21,6
Brasil	1,3	-0,3	-0,8

Fonte: IBGE; elaboração FIEB/GEDI

Bahia: PIM-PF de Novembro de 2022 (variação percentual)

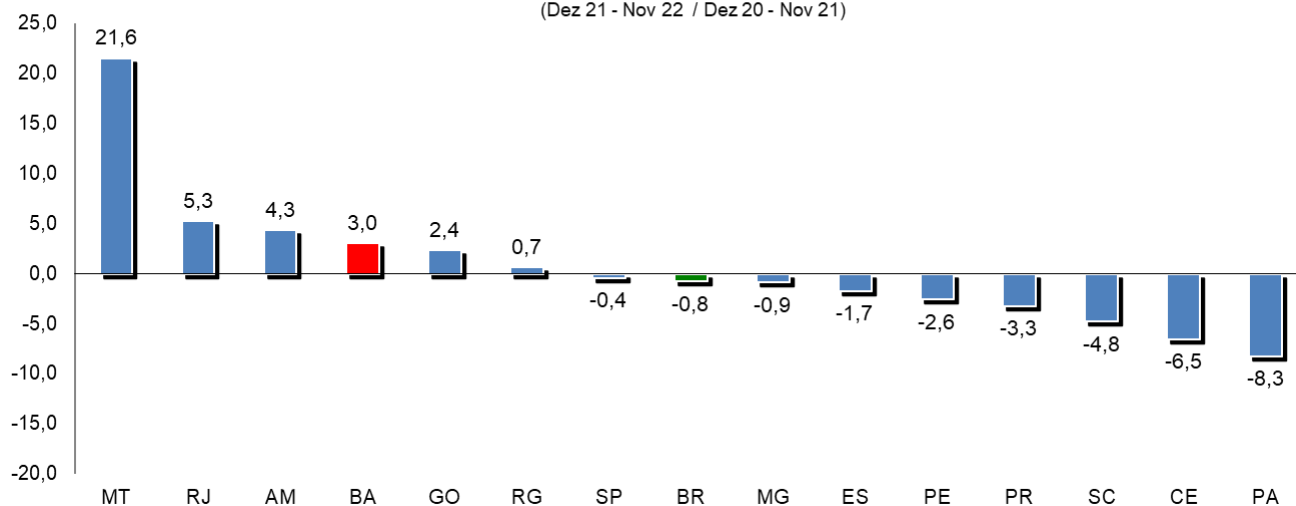
	Nov 22 / Nov 21	Jan - Nov 22 / Jan - Nov 21	Dez 21 - Nov 22 / Dez 20 - Nov 21
Indústria de Transformação	-3,4	4,4	3,0
Refino de petróleo e biocombustíveis	-11,0	25,3	24,3
Produtos químicos	-13,2	-2,1	-1,7
Alimentos	4,4	-7,4	-6,4
Celulose e papel	34,8	1,9	1,1
Borracha e plástico	6,9	-6,6	-7,4
Bebidas	2,2	-4,1	-6,4
Metalurgia	-17,7	-37,6	-38,5
Couro e Calçados	-3,5	0,4	-0,2
Minerais não metálicos	10,7	6,1	5,5
Equipamentos de Informática	152,4	88,1	87,7
Extrativa Mineral	-20,0	-13,1	-11,2

Fonte: IBGE; elaboração FIEB/GEDI

Gráficos PIM-PF

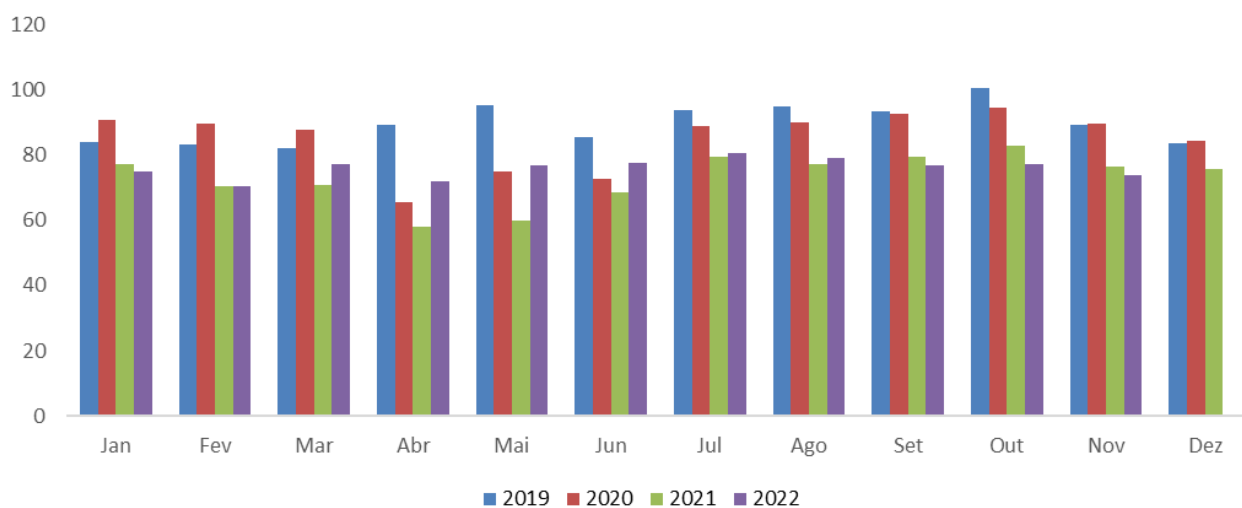
Brasil - Produção Física da Indústria de Transformação

Taxa de crescimento (%) acumulada em 12 meses
(Dez 21 - Nov 22 / Dez 20 - Nov 21)

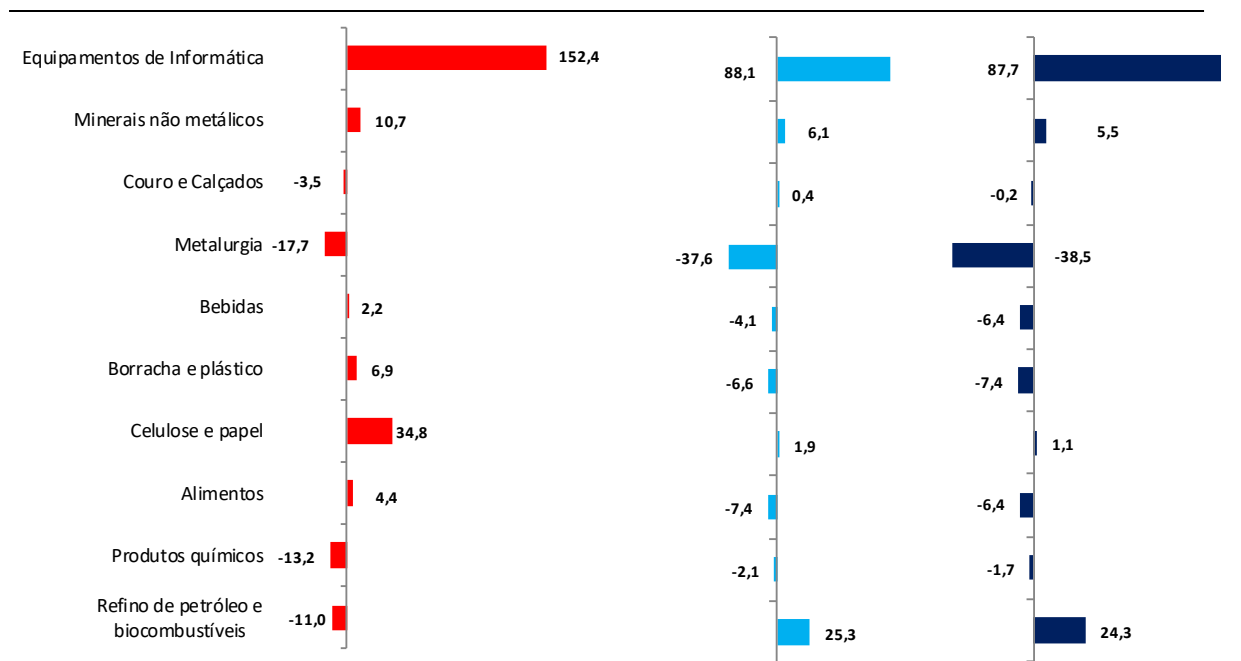


Bahia - Produção Física da Indústria de Transformação (2019 - 2022)

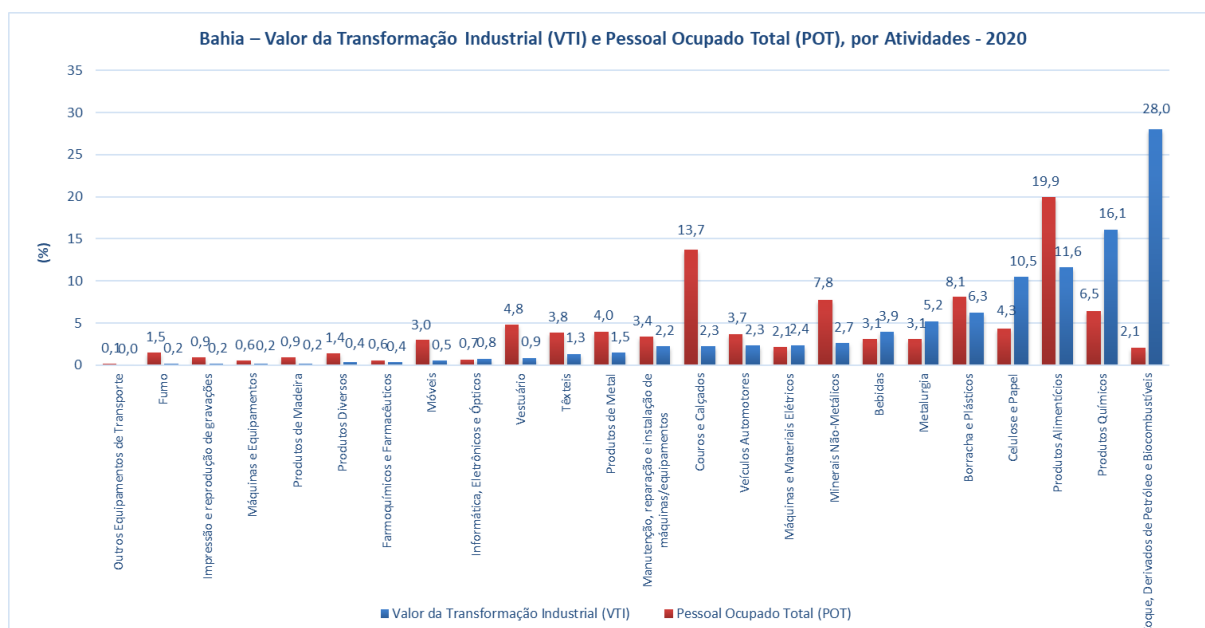
(Base: média de 2012 = 100)



Bahia: PIM-PF de Novembro de 2022 (variação percentual)



- Variação mensal (Nov 22/ Nov 21)
- Variação do acumulada no ano (Jan - Nov 22 / Jan - Nov 21)
- Variação em 12 meses (Dez 21 - Nov 22 / Dez 20 - Nov 21)



Fonte: IBGE - PIA 2020. Elaboração FIEB/GEDI.